

DOENÇA DE PARKINSON E FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL

O QUE É A DOENÇA DE PARKINSON?

A doença de Parkinson (DP) é uma doença que atinge o sistema nervoso, especificamente uma região chamada substância negra, com morte dos neurônios localizados nessa região. A DP foi descrita pela primeira vez por James Parkinson em 1817. A causa da DP é desconhecida e ainda não existe tratamento definitivo para a cura.

QUAIS OS COMPROMETIMENTOS FÍSICOS QUE A DOENÇA PODE TRAZER?

As pessoas com a DP apresentam alterações motoras que comumente são assimétricas, isto é, acometem primeiramente um lado do corpo e, posteriormente, o outro lado. São quatro os sinais motores cardinais, chamados de tétrede Parkinsoniana, a saber:

1) tremor de repouso: movimentos involuntários presentes quando a pessoa está parada e são observados, principalmente, em mandíbula, mãos e pés.

2) bradicinesia: significa que as pessoas com a DP tem uma lentidão do movimento, ou seja, demoram mais para fazer os movimentos, por mais simples que sejam, como por exemplo, levantar da cadeira.

3) instabilidade postural: é comum, com a progressão da doença, as pessoas com DP apresentarem dificuldade de equilíbrio de pé, o que faz com que caiam com frequência, podendo fraturar alguma parte do corpo.

4) rigidez muscular: os músculos ficam enrijecidos mesmo quando os pacientes com DP estão em uma posição relaxada. Essa rigidez pode gerar, em longo prazo, encurtamentos dos músculos o que desencadeia dores, anormalidades posturais e, conseqüentemente, deformidades, dificultando atividades de vida diária, mobilidade no leito e locomoção.

QUAL A IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON?

Apesar da DP ter sido descoberta há mais de 150 anos, ainda não existe cura e o tratamento para a doença inclui a fisioterapia.

A fisioterapia inclui atividades que visam a aprimorar força muscular, flexibilidade, coordenação e treino de atividades funcionais, sendo importante para a manutenção do condicionamento físico, evitando alterações nos sistemas cardiovascular e pulmonar que podem ser afetados nos estágios tardios da doença.

QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM FISIOTERAPEUTA NEUROFUNCIONAL PARA ATENDER PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON?

Como toda doença neurológica, a DP tem especificidades que requerem do fisioterapeuta conhecimentos relativos aos aspectos motores para avaliar, diagnosticar e tratar criteriosamente as pessoas com a DP.

Pergunte ao seu fisioterapeuta se ele é especialista neurofuncional e sócio da Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional (ABRAFIN).

Saiba mais em:

- <http://www.parkinson.org.br/explorer/index.html>
- <http://www.abapaz.org.br/logspot.com/>
- <http://www.parkinson.org.br/explorer/index.html>
- <http://www.parkinson.med.br/index.html>
- <http://www.apdaparkinson.org/userND/index.asp>
- <http://www.thepi.org/>

AUTOR: Dr Clynton Lourenço Corrêa - clyntoncorrea@gmail.com